

**Relatório sobre o Desenvolvimento do Café
da OIC de 2020:
“O valor do café: Sustentabilidade,
inclusividade e resiliência da cadeia global de
valor do café”**

Antecedentes

O Diretor-Executivo apresenta seus cumprimentos e tem a satisfação de encaminhar aos Membros, observadores e integrantes da Junta Consultiva do Setor Privado um link para acesso ao [Relatório sobre o Desenvolvimento do Café \(RDC\) de 2020](#), o relatório emblemático que a OIC este ano publica pela segunda vez, com o título “*O valor do café: Sustentabilidade, inclusividade e resiliência da cadeia global de valor do café*”.

O Relatório deste ano descerra conhecimentos sobre a cadeia global de valor do café (CGV-C) fundados em análise empírica sólida. Ele leva em conta, apenas, a dimensão de comércio internacional e não cobre a cadeia local de valor e os padrões locais de consumo.

Fundamentalmente, o Relatório recomenda uma mescla criteriosa, necessária para maximizar os benefícios econômicos aos cafeicultores que integram a CGV-C, de iniciativas guiadas pelo mercado e de opções regulamentares, diálogo construtivo e ação conjunta por participantes dos setores público e privado, com base em informações precisas e pontuais que facilitem a cooperação. Além disso, ele enfatiza a importância de garantir a sustentabilidade social e ambiental.

Importantes constatações do Relatório incluem o valor das exportações anuais de café, que mais que quadruplicaram, passando de US\$8,4 bilhões em 1991 a US\$35,6 bilhões em 2018, com países não produtores desempenhando um papel significativo.

O setor privado é o motor da expansão da CGVC, mas os governos precisam proporcionar um ambiente que lhe seja favorável. Regiões de renda mais alta como a Europa e a América do Norte responderam por mais de 96% das exportações de café torrado e 53% das exportações de café solúvel em 2018. Isso indica que as atividades de processamento ocorrem primariamente nas regiões de renda mais alta, que dependem em grande medida das importações de café verde das regiões produtoras de renda mais baixa.

Entre outros temas que o Relatório põe em relevo incluem-se a melhoria das oportunidades para os produtores de Arábica e Robusta, a necessidade de inclusividade, e o impacto dos programas movidos pelo setor privado sobre a capacidade dos cafeicultores de visar mercados de alta renda, a contribuição da CGV-C aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e a resiliência da CGV-C a fatores de tensão como as mudanças climáticas e a atual pandemia global.

O relatório completo foi lançado em 28 de janeiro de 2021. Ele será seguido por um a roadshow que incluirá apresentações sobre as principais mensagens dos países Membros em instituições de desenvolvimento e fóruns políticos, com o propósito de mobilizar recursos e apoio para a implementação das principais recomendações.

O RDC de 2020 fortalecerá o papel da Organização como fonte central e neutra de dados e análises referentes ao café, além de estabelecer a agenda para o debate global de questões relacionadas ao desenvolvimento do setor cafeeiro. O RDC atende ao mandato da OIC de constituir uma fonte fulcral de informações sobre o setor cafeeiro, dando maior transparência ao mercado, como o Acordo Internacional do Café de 2007 determina e o atual Plano de Ação Quinquenal para 2017-2021 reitera.

A íntegra do Relatório sobre o Desenvolvimento do Café de 2020 só está disponível em inglês. Uma visão geral do Relatório também será disponibilizada oportunamente em espanhol, francês e português. Cópias impressas podem ser compradas [online aqui](#) e cópias eletrônicas podem ser obtidas gratuitamente por [download aqui](#).